REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

externato de vila meã

INFORMAÇÃO

Prova de Equivalência à Frequência

abril / 2016

CÓDIGO DA PROVA: _____ CICLO: Secundário ANO DE ESCOLARIDADE: 11º

DISCIPLINA: EMRC NATUREZA: Escrita

(Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de Julho, na sua redação atual)

Duração: 90 Minutos

Material: Material de escrita;

Critérios gerais:

Os erros científicos e as respostas incompletas implicam descontos na cotação;

Conhecimento do pensamento cristão;

Fundamentação de respostas;

Capacidade de síntese;

A correção das questões terá em conta a argumentação evidenciada nas respostas e o seu teor bíblico, será tido em conta de igual forma a estrutura das mesmas.

As respostas ilegíveis terão cotação nula.

Objetivos	Conteúdos	Pontos
1. Questionar-se sobre a relação entre os saberes e métodos das ciências e as visões do mundo religiosas, equacionando respostas fundamentadas; **2.** Formular respostas fundamentadas às questões enunciadas que integrem a visão da ciência e a mundividência religiosa; **3.** Interpretar textos sagrados de tradições religiosas não cristãs sobre a origem do ser humano e do universo, identificando sobretudo os pontos de convergência em relação à visão cristã; **4.** Interpretar textos bíblicos sobre a origem do ser humano e do universo, reconhecendo as suas implicações na interpretação do mundo; **5.** Mobilizar conhecimentos e valores para estabelecer uma relação positiva e integradora entre a perspetiva religiosa e a perspetiva científica, que inclua a formulação de	➢ Relação Ciência/Religião; ➢O determinismo cientista e a liberdade e dignidade do ser humano; ➢A visão científica sobre a origem do universo; ➢Is 64,7: Deus é o criador do ser humano; ➢ Sl 136(135),1-9; Jr 10,6.10a.11-13.16 A origem do universo e a doutrina da criação; ➢ A religião tem de estar necessariamente contra o progresso científico e tecnológico? ➢ O desafio da ética e da religião à criatividade científica e tecnológica, face ao dever do respeito pela vida e dignidade humanas; Que síntese pode o homem religioso fazer para integrar os resultados e os	**70** Pontos

sínteses, a distinção dos planos e o olhar mutuamente crítico.	métodos da ciência, da tecnologia e os valores religiosos?	
6. Compreender o que é um valor moral. **7.** Identificar as principais características dos valores morais. **8.** Compreender a emergência dos valores no sujeito. **9.** Conhecer os fundamentos dos valores cristãos. **10.** Compreender a reflexão cristã acerca da vida moral. **11.** A vida moral segundo o cristianismo: - Deus Pai Criador do universo e do ser humano. - O Reino de Deus: anúncio da justiça e a denúncia do mal; *Evangelii Gaudium,* as repercussões comunitárias e sociais do querigma: 169,177,181-182. -O seguimento de Jesus Cristo: radicalidade e coerência de vida; amor ao próximo; compromisso com a salvação. - Do legalismo à identificação com o modelo humano proposto por Jesus Cristo. - Do dever de proteção dos mais frágeis e vulneráveis: *Evangelium Vitae* 3	➢ O que são os valores. • Tipologias de valores. • Definição de valor moral. ➢ Características dos valores morais: - Enraizamento na pessoa; - Perfetibilidade; - Indispensabilidade; - Bipolaridade; - Relatividade e historicidade. ➢ A emergência dos valores na pessoa humana: - Por conaturalidade. - Por contágio. - Por recusa. - Por conhecimento. - A partir de uma conceção antropológica. ➢ Os princípios religiosos do cristianismo que fundamentam os valores cristãos: - O decálogo; - O Mandamento Novo; - O anúncio da Boa-Nova; - A encarnação e a certeza da ressurreição. • *Veritatis Splendor* Cap. I. • Conceção antropológica cristã e fundamentação da ética: - A unidade antropológica face aos dualismos; - O ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana; - A semelhança de Deus – liberdade e inteligência racional – como fundamento da ética da justiça; - O homem como administrador da criação como fundamento da ética do cuidado.	**70** Pontos

12. Descrever, em linhas gerais, o percurso de elaboração da categoria «Civilização do Amor». **13.** Evidenciar os princípios da construção da Civilização do Amor. **14.** Verificar como a «Regra de Ouro» está presente nas várias tradições religiosas. **15.** Reconhecer exemplos significativos da vivência do amor fraterno. **16.** Reconhecer os valores fundamentais para a construção da Civilização do Amor.	➢ A elaboração cronológica da categoria «Civilização do Amor»: - Papa Paulo VI (*Regina Caeli*, 17 de maio de 1970; *Octagesima Adveniens* 23, 1971; Audiência Geral, 31 de dezembro de 1975). - Papa João Paulo II (*Dives in Misericordia* 14, 1980; «Diálogo entre as culturas para uma Civilização do Amor e da paz», Mensagem para a celebração do XXXIV Dia Mundial da Paz, 2001). - Papa Bento XVI (*Deus Caritas est,* 2005). - Papa Francisco (Discurso de Despedida, JMJ, Brasil, 28 de julho de 2013). ➢ Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, Crise de Sociedade, Crise da Civilização, 2001: - Os sintomas de mutação cultural; - Uma cultura da dignidade da pessoa humana, da liberdade na responsabilidade, da vida, de verdade e de coerência, da solidariedade, da esperança. • O personalismo cristão e a sociedade personalista. • Quem é uma pessoa: - A dimensão individual e a dimensão comunitária. - A dimensão vocacional. - A questão da autonomia pessoal. - O dom de si e o compromisso com os outros. ➢ ➢ O dever da reciprocidade nas religiões abraâmicas. ➢ • O dever da reciprocidade nas religiões orientais. ➢ Quem é o meu próximo: - Mt 25, 31-46.	**60** Pontos

	- Exemplos de vivência do amor fraterno, instituições prestadoras de cuidados à pessoa: - na educação; - na saúde; - na resposta à fragilidade social (pobreza, maus tratos, privação da liberdade). ➢ As condições necessárias para a construção da Civilização do Amor: - A verdade. - A justiça. - O amor. - A liberdade. - A bondade. - A esperança. - A alegria.	
	Total	**200** Pontos